Ata da quarta reunião do quarto período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Barras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e sete. Aos nove e cinco dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Barrense os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Mauro das Graças Oliveira, Parcifal de Oliveira Lima, Ana Nogueira Reis, Aldair Ferreira, Inaci Candido de Souza, Décio Rafael Ribeiro, Geiel Lopes, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Arnoldo Junqueira Netto, José Santana, Antonio Hamilton de Abreu, Sebastião Ferreira, Geraldo Mesquita Alves e Leônidas de Souza Lima. A mesa foi composta pelos titulares respectivamente: Sylvio Fontes - presidente; Mauro das Graças Oliveira - vice-presidente e Parcifal de Oliveira Lima - Secretário. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quizeram subscrevê-la. Ao fazer uso da palavra pela ordem, solicitou o Vr. Arnoldo Junqueira Netto a inversão dos trabalhos, para que o Eng. Agrônomo Marino do Couto Moraes - representante do fazendeiro

zer uma explanação a Casa, a cerca de suas reivindicações, qual seja, sôbre as razões e objetivos do movimento grevista da classe. Tendo aprovado pelo plenário o requerimento ora proposto, o Sr. Presidente após os cumprimentos de praxe, convidou o ilustre visitante para ocupar lugar junto a Mesa Diretora dos Trabalhos, o qual em seguida, passou a fazer uma explanação a Casa, a cerca das atividades da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, que há mais de 30 anos, vem prestando serviços de extensão rural no município de Lavras. Ela foi fundada em 06/12/48, sob o nome de ACAR, sendo a pioneira do serviço de extensão rural no Brasil, transformando-se em Empresa de Assistência Técnica e Extensão de Minas Gerais em 1976. Lavras é sede de um Escritório Regional da EMATER e congrega vinte e sete escritórios locais e trinta e quatro municípios, sendo sua finalidade orientar ao produtor rural e sua família. Esta orientação abrange os aspectos de plantio, colheita e armazenagem e comercialização dos produtos agrícolas, produção e comercialização dos produtos pecuários; produção, preparo e consumo de alimentos; saúde e saneamento do meio rural. O trabalho da EMATER abrange os pequenos, médios e grandes produtores, de forma indistinta e sem nenhum ônus para os mesmos. Falou sôbre o trabalho realizado pela EMATER em todo o Estado de Minas Gerais que conta com três mil e seiscentos funcionários, em que o salário mínimo para os profissionais de nível superior é de sete mil cruzados e três mil e oitocentos cruzados para o funcionário de nível médio. Por norma da Empresa todos os seus funcionários são obrigados a residir no município onde trabalham e tornar-se difícil, quando os funcionários da EMATER têm que arcar com o aluguel de casa, além de outras despes-

tante, que os técnicos da Empresa se encontram em situação aflitiva com os atuais níveis de salário e já há algum tempo, a Associação dos servidores da EMATER vem tentando negociar com o Govêrno do Estado uma melhoria salarial para a classe e até o presente momento, nada conseguiu de positivo. Por outro lado disse o ilustre visitante, que há trinta e oito anos de existência, a EMATER foi obrigada a tomar uma posição drástica que nenhum funcionário gostaria que fosse tomada, que foi a paralização total dos seus funcionários. Estão apenas reivindicando o reajuste salarial que é de direito, pois estão com o salário congelado desde janeiro de 1986, ou seja, há dezesseis meses. Após a sua explanação, o Eng. Agrônomo Marino do Couto Moraes em nome dos funcionários da EMATER dessa cidade, pediu o apoio dos senhores vereadores, no sentido de que sensibilizasse e encaminhasse ofício as autoridades do Govêrno Estadual, para que as reivindicações da classe quanto a questão salarial sejam atendidas. Por conseguinte, o ilustre visitante agradeceu antecipadamente o apoio recebido e a atenção dos lídimos representantes do povo laranjense, pela oportunidade concedida a classe. Passou às mãos dos senhores vereadores a carta aberta de esclarecimento à população sôbre a paralização dos funcionários da EMATER em todo o Estado de Minas Gerais que reivindicam por melhores condições salariais. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Arnaldo Junqueira Netto manifestou-se solidário ao movimento dos funcionários da EMATER, que segundo êle, é uma reivindicação honesta, correta e oportuna. Por conseguinte, o orador propôs ao Sr. Presidente o seguinte: Que seja enviado ofício ao Senhor Governador do Es-

do atendimento à reivindicação dos funcionários da EMATER; ② Que seja enviado ofício de igual teor a todos os deputados federais e estaduais que obtiveram votação em Roraima, a fim de que êles intercedam junto ao Sr. Governador do Estado, para atendimento a reivindicação dos técnicos da EMATER. ③ Que a Câmara Municipal de Boa Vista num gesto sempre democrático, cordial de apoio a todas as classes que aqui têm recorrido, divulgue uma nota no jornal Tribuna de Roraima expressando o apoio da Edilidade Boavense aos funcionários da EMATER. Da mesma forma, os vereadores que usaram da palavra na oportunidade, os vereadores José Santana, Jeralda Mesquita Alves, Décio Rafael Ribeiro, Leônidas de Souza Lima, Inaci Candido de Souza, Panifal de Oliveira Lima e Sebastião Ferreira hipotecaram apoio e solidariedade ao movimento da laboriosa classe dos funcionários da EMATER, cuja reivindicação é justa e oportuna. Discorreram sôbre o importante trabalho que os técnicos da referida Emprêsa vêm desenvolvendo em todos os recantos do Estado, dentro da extensão rural na orientação aos pequenos, médios e grandes produtores. Propôs o Vr. Décio Rafael Ribeiro, que a Câmara Municipal de Boa Vista nessa oportunidade, oficiasse às Câmaras Municipais das trinta e quatro cidades subordinadas ao Escritório Regional da EMATER de Roraima, para que elas se empenhassem no sentido de também solicitar das autoridades Estaduais, o atendimento as justas reivindicações dos funcionários da EMATER. A título de esclarecimento, disse o Vr. Leônidas de Souza Lima, que antes de vir para a presente reunião da Câmara, êle teve a oportunidade de assistir uma entrevista do Senhor Ministro da Fazenda, informando que o disparo do gatilho salarial é um

vado e não será utilizada ao trabalhador vinculado
ao serviço público. Por outro lado propôs o Vr. Leônidas
de Souza Leima, que seja enviado ofício ao Senhor Secre-
tário de Estado da Agricultura, pedindo o seu apoio
e a sua intercessão junto ao Senhor Governador, para
que as reivindicações da laboriosa classe dos funcioná-
rios da EMATER sejam atendidas. Manifestou-se favorá-
vel ao requerimento proposto pelo Vr. Arnaldo Junqueira
Netto e deixou registrado o seu apoio, no sentido de que
haja um entendimento entre o Govêrno e os funcio-
nários da Emprêsa. Disse o Vr. Inaci Candido de Souza,
que a informação prestada pelo Senhor Ministro da
Fazenda e trazida ao conhecimento da Casa pelo verea-
dor Leônidas de Souza Leima, é no mínimo absurda
e inaceitável, pois os funcionários públicos são tam-
bém consumidores e se encontram em situação desa-
peradora diante dessa inflação galopante. No seu
pronunciamento, o Vr. Parifal de Oliveira Leima após
tecer algumas considerações com relação ao trabalho
que vem sendo desenvolvido pela EMATER em todo o
Estado, orientando e procurando dar assistência aos
produtores rurais, sugeriu ao ilustre visitante, que
os senhores extensionistas levassem ao Grupo Central de
Reivindicações, a idéia de transformação da EMATER
em Fundação, para que os próprios técnicos pudessem
gerenciar os projetos a nível de prefeituras de cada mu-
nicípio, de Estado e até de ação Federal talvez com
mais verbas, porque tem sido uma prerrogativa dêste
país transformar emprêsas e autarquias em Fundações.
Na oportunidade disse o Vr. Sebastião Ferreira elogiando
o trabalho dos técnicos da EMATER no Estado, que com
gatilho ou sem gatilho, o nosso governador terá de

ainda mais, pois é de suma importância, imprescindível o trabalho desta Empresa na nova Agricultura. Agradecendo a presença do Engenheiro Agrônomo Marino da Costa Moraes disse o 1º-Presidente, que a Câmara Municipal de Caxias estará sempre a disposição da comunidade Caxiense para dar apoio as justas reivindicações. Na leitura do expediente registrou-se Correspondências recebidas: ofício 016/87- Deputado Joaquim de Melo Freire- DD Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, agradece o voto de congratulações pela sua indicação e posse no cargo de Secretário, a requerimento apresentado pela Vereadora Aleônidas de Souza Lima; ofício 208/87- Comitê da Agência Regional da FEBEM, para o lançamento oficial do Documento Informativo para uma Comunidade Educativa, no Salão Nobre do INAMPS, dia 27-05- as 10:00 horas; ofício circular nº 06/87- Comitê do Prefeito Municipal de Cerqueira e Presidente da FEMAM- Federação Mineira de Assoc. Microregionais de Municípios Adolfo Mauricio Pereira para a realização do V Encontro Sul-Mineiro e 3º Encontro Estadual de Vereadores, nos próximos dias 2, 3 e 4 de julho na cidade de Cerqueira; Comitê do Presidente da UVB-Paulo Silas, para a realização de 16 a 18 de junho/87 em Brasília, da "Marcha dos Vereadores Brasileiros por uma Constituinte Democrática e Progressista"; ofício 072/87- solicitação do Prefeito Municipal de Heliodora- José Damasceno Teixeira; Carta do Presidente da Associação dos Professores da ESAL, Professor Silas Costa Pereira; ofício nº 007/87- solicitação da Associação dos Servidores da EMATER dessa cidade, para que um representante da classe tivesse a oportunidade de fazer uma explicação a Casa a cêrca de suas reivindicações; Comunicação da eleição e posse da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Roque de Minas. Correspondências expedi-

pêsames aos familiares de Mauricio Carvalho Naves; ofí-
cio 207/87- pêsames ao conjunto musical Modern Sound
pelo passamento de Mauricio Carvalho Naves; ofícios so-
pedidos ao Sr. Prefeito de Nos 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200,
201, 202, 203, e 204/87. Na parte de comunicação da Mesa,
informou o Sr. Presidente, que reiterou ofício ao IMAM
de Nº 116/87 datado de 19 de março de 1987, referente a
consulta ao Departamento Jurídico deste orgão, sobre
a proporcionalidade quanto a composição das comis-
sões permanentes desta Casa. Comunicou ainda o Sr.
Presidente, que de acôrdo com a solicitação do Vereador
Santana, êle pediu ao assessor técnico do Sr. Prefeito,
que intercedesse junto ao departamento financeiro da
Prefeitura, no sentido de não colocar no contra-cheque dos
senhores vereadores a palavra funcionário. Por outro lado
comunicou o Sr. Presidente, que recebeu de 14 senhores verea-
dores a quantia de sete mil cruzados, sendo quinhentos
cruzados de cada um, referente ao pagamento da ida
do ônibus a Belo Horizonte levando os representantes do
professorado lavrense. A quantia supra foi por êle en-
tregue a Sra Benzia Aparecida da Silva - tesoureira da Pre-
feitura, que fêz o adiantamento do cheque no valor de se-
te mil e quinhentos cruzados, que foi repassada a repres-
entante dos professores. Esclareceu o Sr. Presidente, que a chefe
do departamento financeiro da Prefeitura assinou um
recibo a Câmara Municipal de Lavras no valor de sete
mil cruzados, uma vez que o Ve Juel Lopes pagou a
ela pessoalmente a quantia de quinhentos cruzados,
que foi a contribuição de cada vereador. Comunicou
ainda o Sr. Presidente, que o Vr. Aldair Ferreira havia se retira-
do do plenário, em virtude do infausto passamento de
sua tia. Dando prosseguimento a leitura o projeto lei Nº 005/87

e salários dos servidores municipais e dá outras providências", cujas cópias xeroxadas foram distribuídas aos senhores vereadores. No segundo momento da segunda parte, trabalho das Comissões, o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, os pareceres exarados pelas comissões nos seguintes projetos: ① O parecer exarado pela comissão especial ao projeto de Resolução que "Concede Título de Cidadão Honorário de Icoaraci ao Dr. Anibal Teixeira", foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes, tendo o proponente agradecido aos membros da comissão especial, vereadores Reinildes de Souza Lima, Álvaro Gustáquio Pedroza e Arnaldo Junqueira Netto, pelo parecer exarado. ② O parecer exarado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas ao projeto de "Prestação de Contas do Executivo referente ao exercício de 1986", foi aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes, tendo o Vr. Jarlde Mesquita Alves congratulado com a chefe do departamento de Contabilidade da Prefeitura Senhora Maria Joulant Bante pela sua eficiência e competência na elaboração da Prestação de Contas do Executivo, o que segundo o vereador, está correto. Os pareceres exarados pelas Comissão de Legislação e Justiça e Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, ao projeto lei Nº 005/87 que "Reajusta os vencimentos e salários dos servidores municipais e dá outras providências", submetidos um a um a deliberação do plenário, foram aprovados por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Os projetos de lei Nº 008 e 009/87 que "Revoga a lei Nº 1650 de 08 de abril de 1987" e que "Revoga a lei Nº 1649 de 08 de abril de 1987", respectivamente, ficaram com vista prorrogada ao Vr. Jair Leopoldo, conforme prazo regulamentar. Tendo o Vr. Jair Santana apresentado a Casa um requerimento, no sentido de que se faça uma indicação ao Sr. Prefeito Municipal

Peronembroepk e ruas adjacentes, no Bairro Centenário, devido ao seu estado calamitoso e a constatação do mosquito causador da Dengue, sugeriu o Vr. Inaci Candida de Souza, que o h. Prefeito estudasse a possibilidade de determinar um dia da semana destinado a limpeza da cidade, onde a população colocaria na rua o lixo do seu quintal e todos os operários da Prefeitura nêsse dia, deixando outras atividades, juntamente com a população em geral se empenhasse nêsse trabalho. Ao se dirigir ao líder do h. Prefeito, pediu a êle que fizesse portador dessa sugestão ao Chefe do Executivo. Em aparte disse o Vr. Jair Lopes, que o proponente se designasse enviar a cada cidadão lourense um ofício, dizendo que os quintais e suas casas são sujos e cheios de detritos e que êles procurassem o h. Prefeito pedindo a colaboração da Prefeitura. Perguntou o Vr Jair Lopes, se o proponente teria coragem de dizer que os quintais das residências do povo de Bonsucesso são sujos, e com referência a sugestão do Vr. Inaci, disse o Vr Jair Lopes, que não seria o portador de tal proposituna ao Chefe do Executivo. Continuando disse o Vr. Inaci Candida de Souza, que o líder do h. Prefeito não alcançou o propósito da campanha sugerida por êle, que é uma campanha de tôda a população lourense. Em aparte ao orador, sugeriu o Vr. José Santana, que o proponente apresentasse a Casa um projeto de lei instituindo o dia municipal da limpeza pública" visando a Prefeitura na obrigação de recolher o lixo da cidade, retirado dos quintais e colocado na rua pelos munícipes. Continuando disse o Vr. Inaci Candida de Souza, que o problema exige ação imediata, pois a situação é preocupante, uma vez que os técnicos da SUCAM afirmaram que a cidade de Bonsucesso é a cidade

nha de combate ao mosquito transmissor da Dengue. Em apante ao orador, o Vr. Mauro dos Praços Ribeiro congratulou-se com o proponente pela sua propositura e colocou a disposição do mesmo, dois caminhões de sua propriedade para a realização da campanha de limpeza pública. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Décio Rafael Ribeiro parabenizou o Vr. Inaci Candido de Souza pela sua proposição e em consequinte, teceu algumas considerações com relação aos dois mutirões realizados nos Bairros de Nova Canaã e Jardim Flamboyant no ano passado, que obtiveram grande êxito. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Jeiel Lopes fêz da tribuna da Câmara o seguinte pronunciamento: Senhor Presidente, Nobres Colegas, Quero dizer aos nobres colegas, que o direito do vereador em fazer pronunciamentos nesta Casa, é livre todo vereador e nunca aceitarei pressões, de quem quer que seja, para que mude a minha opinião. E nunca voltarei atrás e cumprirei o meu mandato, sempre com o direito de dar a minha opinião e o meu voto. Não fui contra pessoalmente aos professores que aqui estiveram presente, querendo falar no plenário desta Casa, para expor seus pontos de vista, sôbre a Constituinte. O que não concordei e não concordarei nunca, é com reuniões de cunho político, principalmente com a presença do PC do B, pois o que está estampado neste movimento, é uma simples propaganda do PT e PC do B. Quero que chegue ao conhecimento dos Diretores da ASPESAL, que quando aqui vieram através do nobre Vr. D. Arnolda Junqueira Netto, para pedir apoio às suas reivindicações, para melhores salários, teve o apoio unânime desta Câmara e eu votei a favor. Na minha opinião, Senhor Silas Costa Pereira, V. Sª, está sendo indelicado e mal agradecido, e que V. Sª, talvez, não saiba que o direito do vereador, de dar

se amedrontar com ofícios enviados a esta Casa, com tamanha falta de educação e de conhecimentos. Eu estarei sempre a disposição de todo o povo de Barras, para apoiar reivindicações justas. Eu nunca fui contra reivindicações de professores, pois recentemente, a pedido dos professores, aqui nesta Casa a Deputada Maria Elvira e com ela apoiamos o movimento. E o vereador Geiel Lopes e a Deputada Maria Elvira, participaram inclusive, da passeata dos professores barrenses. Quanto a notícia publicada na primeira página da Tribuna de Barras, na edição do dia 23 próximo passado, com referência a minha opinião ou elogio ao seu Diretor, pois cumpriu com o seu dever de jornalista. Vr Geiel Lopes - S.R. C. em 25/05/87. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Álvaro Eustáquio Pedrosa disse ser necessário um voto de louvor ao Vr. Nanco dos Anjos Siqueira, presidente do Fabril Esporte Clube, pelo seu trabalho dinâmico que vem sendo realizado a frente da referida agremiação, a sua Diretoria e auxiliares. A participação do Fabril Esporte Clube no campeonato mirim, graças a coragem e a capacidade de trabalho de seu presidente, sem dúvida, projeta o nome de Barras. Atendendo a solicitação do Vr. Manuel de Oliveira Neiva, o Vr. Álvaro Eustáquio Pedrosa prestou algumas informações a Casa sôbre o programa de atendimento específico de cesta básica, alcançado pelo prefeito Dr. Célio de Oliveira, que tem por objetivo atender as gestantes, nutrizes desde que comprovado por atestado médico, crianças até três anos de idade e as famílias de baixo poder aquisitivo, que tem uma renda familiar de até dois salários mínimos. Ao fazer uso da palavra, o Vr. José Santana após tecer algumas

do plano criado em fevereiro do ano passado, e os conseqüências agora verificados com o desaparecimento do mesmo, com relação a situação econômica que o país atravessa e sôbre a questão salarial, o proponente encaminhou a mesa o seguinte requerimento: Senhor Presidente e Senhores Vereadores: É bem claro o parágrafo 1º do artigo 153 da Constituição Federal do Brasil que diz: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas. Acontece Sr. Presidente, que alguns Governadores e Prefeitos que antes gritavam defensores dos pobres e funcionalismo público, hoje, em berrante discriminação, fere frontalmente o artigo supracitado da Constituição do Brasil, ao descumprir lei federal a favor do funcionalismo estadual, municipal e professores, no que tange o não pagamento do disparo do gatilho salarial. O prefeito de Bauru está de parabéns, já disparou uma vez o gatilho em favor dos servidores municipais. Outros e o próprio governador de Minas está fazendo discriminações, abusando da lei, vendando os olhos para não enchergar que tanto os servidores da empresa privada, como os servidores do governo Federal, Estadual, Municipal e servidores das empresas estatais, todos, sem nenhuma distinção são iguais perante a lei e pelo fato, todos sem nenhuma distinção, devem receber os aumentos originados do disparo do gatilho salarial. Pelo exposto, senhor Presidente e senhores vereadores, solicito de V. Exa, depois de ouvida a Casa, seja enviado ofícios a todas as lideranças partidárias em Brasília e ao próprio Ministro da Justiça, solicitando que se faça cumprir em todo território nacional, o disparo do gatilho salarial e assim, estinpar o abuso do não cumprimento a lei, praticado por aqueles que fazem distinção do servidor da empresa privada

to fazer o uso da palavra, o Vr. Jeraldo Mesquita Alves deixou registrado as suas congratulações ao Chefe da administração municipal, uma vez que S. Exa determinou o início das obras de construção da área de lazer no Bairro Jardim Floresta, transformando o antigo galpão da CEASA em quadra de esporte. Segundo o vereador, as obras terão início no próximo mês de junho, quando será também iniciada a construção da praça defronte a Matriz de São Sebastião. Pediu ao líder do h-Prefeito, que levasse a S. Exa os seus agradecimentos. Comunicou ainda o vereador, que o h. Prefeito lhe informou que as obras de pavimentação asfáltica do Bairro Bela Vista, estão inclusas no programa de obras para execução em 1987. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Reinaldo de Souza Lima teceu algumas considerações com referência a proposituna apresentada pelo Vr. Inaci Candido de Souza e manifestou-se contrário a mesma, uma vez que não houve uma comunicação oficial por parte da SUCAM, sobre a presença do mosquito transmissor da DENGUE nesta cidade. Segundo o vereador, conversando com um técnico desse orgão, ele lhe informou que ao constatar a presença do mosquito transmissor, eles são obrigados a comunicar oficialmente aos orgãos de saúde pública do governo de do município. Por outro lado, o orador manifestou-se antecipadamente contra o requerimento apresentado a Casa pelo Vr. José Santana, enquanto, ele assistiu uma entrevista do Ministro da Fazenda dizendo que o gatilho salarial é um instrumento de proteção ao trabalhador da setor privado e não será utilizado ao trabalhador vinculado ao serviço público, estadual ou municipal. Quando o orador continuava o seu pronunciamento, deu-se por encerrado o prazo regulamentar da sessão, ficando

para serem apreciados na próxima sessão, uma vez que os referidos proposições deverão ser ouvidas a Casa. De acordo com o artigo 42, item III letra b do regimento interno, o h. Presidente defere de plano os seguintes requerimentos: De autoria do Vº - Hermínio de Souza Pinto que seja enviado ofício de pêsames aos familiares, do senhor Manoel de Matos; ② De autoria do Vr. Irani Candido de Souza, que seja enviado ofício ao Gerente Distrital da COPASA, solicitando a gentileza em colocar sempre que possível, esta Casa informada a respeito da evolução do projeto da nova captação. ③ De autoria do Vr. Jose Santana, que seja feita a indicação do h. Prefeito, pedindo a urgente e inadiável limpeza na Rua Irmão Luiz Clemembroepk e ruas adjacentes, no Bairo Centenário, devido ao seu estado calamitoso e a constatação do mosquito causador da Dengue, pelos fiscais da SUCAM, bem como a notificação aos proprietários de lotes que se encontram em estado de abandono, com mato e sem muro, para que tomem as providências necessárias, sob pena de punição amparada pela lei. ④ De autoria do Vº. Décio Rafael Ribeiro, que seja enviado ofício as Câmaras Municipais dos 34 cidades da região atendidas pela Emater Regional de Lavras, solicitando apoio as justas reivindicações dos funcionários da empresa que há 16 meses não recebem aumento de seus salários. ⑤ De autoria do Vr. Arnolda Junqueira Mutta: ① Solicita ao h. Presidente, seja publicada uma nota oficial da Câmara Municipal de Lavras no Jornal Tribuna de Lavras, de apoio público ao movimento reivindicatório dos funcionários da EMATER. ② Que sejam enviados ofícios a todos os deputados federais e estaduais que obtiveram votos na Comarca de Lavras, solicitando intercedam junto ao Exmo. Governador do Estado de Minas Gerais, no sentido de solu-

enviado ofício ao Sr. Governador do Estado Dr. Newton Cardoso, em nome da Câmara Municipal de Bocaiuva, solicitando todo empenho na atendimento da reivindicação dos funcionários da EMATER. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente determinou para a Ordem do Dia da próxima reunião os seguintes projetos: ① Em 1ª discussão e votação, o projeto de Resolução que "Concede Título de Cidadão Honorário de Bocaiuva ao Dr. Aníbal Teixeira"; ② Em 1ª discussão e votação, o projeto de "Prestação de Contas do Executivo referente ao exerc. 1986; ③ Em 1ª discussão e votação, o projeto lei Nº 005/87 que "Reajusta os vencimentos e salários dos servidores municipais, e dá outras providências" e encerrou a presente reunião, em nome de Deus.

Sylvio Santos – Presidente

Rodgleyson Pires Presidente

Sec. Secretário

Sec. Nogueira Reis

Sec.

Geraldo Mesquita Neves

Sebastião Teixeira

Secretário

Ribeiro

Reinaldo de Nogueira

Secretário

Ata da primeira reunião do quinto período da segunda sessão legislativa da Câmara Municipal de Bocaiuva, da sexta legislatura de mil novecentos e oitenta e sete. Aos primeiro